



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 4ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 13 de novembro de 2017.

1

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, **sob a Presidência do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues**, realizou-se a Quarta Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Primeira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura, com início às quatorze horas e dez minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício)**: — Atendendo a uma convocação do Vereador Alexon Soares Cipriano, convida o Sr. Paulo Miranda, Secretário Municipal de Serviços Urbanos, para usar a tribuna e prestar esclarecimentos sobre o termo de referência de contratação de serviços de manutenção do sistema de iluminação pública, conforme Portaria 297/2017. Convida ainda toda a equipe da secretaria para tomar assento nas poltronas ao lado da tribuna. / **Paulo José de Miranda**: — Registra que, como secretário de Serviços Urbanos, é responsável pela limpeza da cidade e também pela iluminação pública. Coloca-se à disposição para responder qualquer pergunta, mas destaca que a Comissão de Iluminação Pública é que foi convocada; assim, convida o Sr. Luiz Gonzaga Martins de Oliveira, presidente da mesma, para usar a tribuna. / **Luiz Gonzaga Martins de Oliveira**: — Agradece a oportunidade de prestar esclarecimentos sobre a Portaria 297/2017, que trata da nova licitação para a iluminação pública. Informa que o prazo dessa portaria é de trinta dias, prorrogáveis por mais quinze, e que os trabalhos foram iniciados logo após a comissão ser convocada. Salaria que a parte técnica está completa, mas que a do governo está na composição de custo. Diz acreditar que, em breve, a composição estará com os dados previstos e terá a base concreta para passar aos vereadores. Coloca-se à disposição para responder os questionamentos. / **Alexon Soares Cipriano**: — Registra que a convocação foi feita para que alguns pontos fossem esclarecidos, porque a população tem muitas dúvidas no que diz respeito ao setor de iluminação pública e à administração como um todo. Pergunta o que a comissão levantou e qual o rumo que a administração quer com esse termo de referência, se é licitação ou parceria público/privada. Indaga ainda como será desenhado o que foi apurado pela comissão nesse termo de referência. / **Atílio Martins Filho**: — Responde que a comissão está trabalhando no sentido de contratar, através de licitação, uma empresa terceirizada que cuidará da totalidade dos pontos de luz, visando melhorar o atendimento aos munícipes. / **Alexon Soares Cipriano**: — Indaga se, dentro do termo de referência, foi observada a exigência para que a empresa que ganhar a licitação possa atender às pequenas comunidades do interior com a mesma rapidez e respeito com que atendem os contribuintes dos distritos e da sede do Município. / **Atílio Martins Filho**: — Responde que todos os pontos luminosos serão georreferenciados com numeração. Dessa forma, explica que, quando o munícipe ligar para um call center reclamando sobre um ponto apagado, será gerado um protocolo, e a empresa terá, dentro de uma classificação, um prazo para atender, seja no interior ou na sede do Município. Registra que, se for mais de um

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

ponto, o prazo será mais urgente para o atendimento por parte da empresa. / **Alexon Soares Cipriano:** — Pergunta se existe algum planejamento do setor para a troca de lâmpadas a vapor de sódio e de mercúrio pela chamada iluminação metálica em todas as vias da cidade. / **Atílio Martins Filho:** — Diz que as lâmpadas de sódio foram substituídas por luminárias de led. Acrescenta que existe um projeto para a substituição de lâmpadas, mas na região central da cidade. / **Alexon Soares Cipriano:** — Indaga que valor é recebido por mês de contribuição de iluminação pública. / **Viviani Montovani Veloso:** — Responde que, por mês, são arrecadados, em média, 919 mil, 73 reais e 55 centavos, sendo que o valor da conta de iluminação pública mensal do Município é de 510 mil 443 reais e 38 centavos. Diz que sobra pouco, cerca de 261 mil reais, para investir em manutenção da extensão de rede e da iluminação e em serviços devido a vandalismo. Explica que foi iniciado processo licitatório, atrasado pela mudança para pregão eletrônico, e que, devido a isso, o serviço está um pouco deficiente. / **Alexon Soares Cipriano:** — Além do valor de 261 mil reais, em média, pergunta se o Município tem algum projeto para a captação de recursos junto ao Governo Estadual ou Federal para a melhoria da iluminação pública. / **Viviani Montovani Veloso:** — Responde que não tem conhecimento de nenhum projeto nesse sentido. Menciona que a manutenção da iluminação pública é feita por uma empresa, contratada para cuidar de seis mil, duzentos e cinquenta pontos, um terço dos existentes no Município, que totalizam dezoito mil, pelo valor de 46 mil reais, retirados dos 919 mil arrecadados. Informa que o contrato está à disposição dos vereadores. / **Alexon Soares Cipriano:** — Comenta que a última resposta clareou muita coisa para ele, pois a empreiteira presta serviço a apenas um terço dos pontos de iluminação pública, o que a maior parte da população não tem conhecimento. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Pede ao secretário que faça a chamada dos vereadores que, caso queiram se pronunciar, que terão um minuto para fazer a pergunta, e o convidado, dois minutos para a resposta. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Ressalta que está havendo um problema no interior, que não está sendo atendido na troca das lâmpadas em postes padrão e pergunta ao Gonzaga se é possível reverter essa situação. / **Luiz Gonzaga Martins de Oliveira:** — Diz que está com um processo do Vereador Alexandre, onde o mesmo solicitou a troca de lâmpadas queimadas em postes da comunidade de Bom Jardim e adjacências. Registra que, como técnico de iluminação, foi ao local e constatou que foi feito um serviço de forma incorreta pelo governo anterior. Ressalta que o atual governo não poderá fazer esse tipo de substituição nem colocar lâmpada em postes que não sejam padrão, pois poderá haver problemas com o Ministério Público. Enfatiza que, se pudesse, atenderia à solicitação do Vereador Alexandre Andreza, mas, dentro da parte técnica, trata-se de desvio de energia. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Destaca que não acha justo a população do interior ficar no escuro, devido a um serviço que foi feito de forma errada pela gestão passada. Pergunta se existe algum projeto para atender essa população dentro da legalidade. / **Luiz Gonzaga Martins de Oliveira:** — Sugere que o vereador envie um ofício ao secretário, solicitando que ele, Gonzaga, vá ao local e faça um projeto técnico. Informa ao Vereador Alexandre que a solicitação para a iluminação do campo do Cruzeiro foi enviada à Escelsa e está sendo feito o levantamento do custo para a secretaria analisar. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Questiona se o que foi feito na comunidade de Bom Jardim ocorreu de forma irregular. / **Luiz Gonzaga Martins de Oliveira:** — Responde que sim. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Pergunta quais medidas administrativas foram adotadas depois de verificar as irregularidades cometidas na gestão passada. / **Luiz Gonzaga Martins de Oliveira:** — Diz que, nesse caso, não abriu nenhum procedimento, porque olhou apenas o lado

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

técnico, e não o administrativo. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Agradece ao setor de Elétrica, que atendeu a todos os seus pedidos para a troca de lâmpadas. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Diz que o setor de Elétrica é competente, mas não tem estrutura, faltando carros, equipamentos de segurança e lâmpadas, e que quem paga por isso é a comunidade. Comenta que ficou preocupado quando foi dito que em um ano atende-se a apenas um terço da população de Cachoeiro. Pergunta se a falta de estrutura foi o maior problema para o setor de Elétrica resolver algumas demandas. Parabeniza o Sr. Luiz pelo esforço que faz para anteder os pedidos dos vereadores. / **Paulo José de Miranda:** — Comenta que todos sabem como estava a secretaria quando ele a assumiu. Explica ao Vereador Maitan que, quando um erro é identificado, tenta acertá-lo, pois a secretaria não pode continuar errando. Diz que a Escelsa não permite que a secretaria coloque braço de luz em poste fora do padrão. Destaca que, se pedir à equipe para atender um vereador, para fazer média, pode dar improbidade administrativa; por isso, solicita ao Gonzaga para fazer um projeto dentro da legalidade e dar entrada na Escelsa, de maneira a que sejam tomadas as devidas providências. Esclarece ao Vereador Antônio Geraldo que o pessoal da secretaria tem usado de muita criatividade e se desdobrado para resolver os problemas do setor. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Reconhece que o secretário, em nível de maquinário e da parte elétrica, encontrou pouco para trabalhar. / **Paulo José de Miranda:** — Registra que foram encontrados na SEMSUR uma máquina e um caminhão, e nada de parte elétrica. Explica que implantou na secretaria o turno de 12/36 horas; assim, diz que todos os dias há pessoal nas ruas, inclusive nos finais de semana e feriados. Comenta que pede emprestado o maquinário de outras secretarias para trabalhar. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Menciona que a prática adotada em Bom Jardim pelo antigo secretário, que concorreu ao cargo de prefeito, também foi utilizada em sua comunidade, mas não tinha conhecimento técnico para identificar que era ilegal. Registra que a prática do antigo secretário dá improbidade administrativa, pois privilegiou o particular em detrimento do público, e não se tomou nenhuma atitude contra isso. Lembra que foi vereador na legislatura anterior, mas que não tinha conhecimento técnico para saber que aquela prática era crime e, então, denunciar. / **Paulo José de Miranda:** — Destaca que ocorreram muitas reclamações de moradores, porque as lâmpadas de várias ruas do Bairro Agostinho Simonato estavam apagadas. Diz que a Escelsa cortou a energia desses postes, porque não foi feito um projeto, e estava tudo ilegal. / **Luiz Gonzaga Martins de Oliveira:** — Relata que não se pode fazer a coisa de forma ilegal, pois, assim, haverá problema lá na frente. / **Brás Zagotto:** — Agradece ao secretário pela limpeza e melhoria da iluminação feitas no campo do Coronel Borges, através de parceria entre a secretaria e a comunidade. Conta que a comunidade do Bairro Vila Rica comprou dois postes de nove metros no Toneto, que custaram 1 mil 109 reais cada, para serem colocados em um local muito escuro do bairro utilizado por usuários de drogas. Registra que o Gonzaga esteve lá e disse que a Escelsa não ligaria a energia naqueles postes, porque não são padrão da empresa. Ressalta que a secretaria deveria divulgar que os postes vendidos na cidade não são padrão da Escelsa. Lembra que muita campanha política foi feita em cima de colocação de braços de luz no interior de Cachoeiro. / **Dario Silveira Filho:** — Agradece ao secretário e ao Gonzaga, que sempre atendem as suas solicitações. / **Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza o Secretário Paulo pelo belo trabalho que está sendo feito na pasta de Serviços Urbanos. / **Diogo Pereira Lube:** — Parabeniza o empenho de toda a equipe da secretaria e diz que entende quando os pedidos não são atendidos por falta de material e também devido ao tamanho da cidade, que tem cerca de duzentos e vinte mil habitantes. Sugere que as

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

informações técnicas prestadas aqui sejam disponibilizadas no portal da prefeitura. Afirma que é preciso demonstrar o que é de responsabilidade do Município e do Estado; assim, toda a população ficará ciente disso, e, talvez, as cobranças em cima da prefeitura serão menores. / **Viviani Montovani Veloso:** — Esclarece que um terço das lâmpadas hoje é atendido por uma empresa terceirizada; os outros dois terços, por uma equipe de servidores efetivos da prefeitura. / **Diogo Pereira Lube:** — Comenta que, através das informações técnicas, os munícipes agirão de uma forma melhor, tendo um pouco mais de paciência para aguardar o atendimento. / **Viviani Montovani Veloso:** — Explica que a secretaria teve a informação sobre os postes de concreto esta semana. Lembra que o Vereador Brás disse que conseguiu comprar um poste por 1 mil e 200 reais; então, será disponibilizada a especificação do poste, que é padrão da Escelsa, no novo contrato de gerenciamento. Segue dizendo que o poste não precisa ser alocado com a Escelsa, informando que custo de um chega a 23 mil reais. / **Edison Valentim Fassarella:** — Registra que gostou da explicação da Viviani, dizendo que um terço das lâmpadas, ou seja, seis mil, são atendidas por uma empresa terceirizada; os outros dois terços, pela prefeitura. Comenta que o atendimento aos seus pedidos para a troca de lâmpadas, às vezes, demora, mas acontece. Parabeniza o secretário pela criatividade, pois fez mudanças no turno de trabalho e utiliza os equipamentos de outras secretarias nos finais de semana e feriados; então, faz mais com menos, conforme se espera do setor público. Pergunta ao Secretário Paulo se há dificuldade para comprar o material necessário à extensão de rede e se a qualidade da lâmpada é a mesma do passado ou piorou. / **Paulo José de Miranda:** — Informa que, hoje, todas as lâmpadas são a vapor de sódio e que as extensões de rede são feitas com elas, não sendo possível mudá-las. Comenta que estão ocorrendo estudos para serem utilizadas as lâmpadas de led no futuro. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Parabeniza o secretário pelo intenso trabalho realizado nos primeiros dez meses de governo na parte de limpeza e no setor de iluminação pública. Destaca que a Viviani mostrou que o valor arrecadado com a contribuição de iluminação pública é de 919 mil reais, sendo que o custo atual do contrato é de 510 mil e o valor da manutenção é de 46 mil, havendo uma sobra de 261 mil. Salienta que fez as contas e constatou que o valor da sobra é de 363 mil reais; assim, diz que não sabe se há mais alguma coisa para ser descontada do total e pede que seja verificada essa diferença. Com relação ao que foi colocado pelo Gonzaga, diz que não era de conhecimento de vários vereadores a questão da ilegalidade das ligações feitas. Questiona qual procedimento será tomado com relação a essas ligações, pois a população não pode ficar no escuro. Pergunta quando se terá a noção real do tempo de atendimento à população no que diz respeito à iluminação pública. Segue comentando que a equipe da iluminação pública fez um atendimento na quadra do Bairro Ruy Pinto Bandeira, que estava às escuras, mas que cerca de seis lâmpadas antigas que foram mantidas queimaram; dessa forma, solicita a troca. / **Viviani Montovani Veloso:** — Cita que, em média, são arrecadados 919 mil reais, sendo que 510 mil é o valor da fatura da iluminação pública paga pelo Município. Explica que a despesa por mês é de 657 mil reais subtraídos de 919 mil, que é arrecadado, sobrando cerca de 261 mil. / **Paulo José de Miranda:** — Informa ao Vereador Elio que basta fazer um ofício, solicitando a extensão de rede, que o Gonzaga fará o projeto, a Escelsa aprovará, e o serviço será feito. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Aponta que a prestação de serviços vai melhorar quando for feito por toda as secretarias da prefeitura um cronograma de atendimento. / **Paulo José de Miranda:** — Destaca que o material da licitação que ocorreu no início do mandato já está chegando, o que facilitará o atendimento das solicitações. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Pergunta o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

que são os dezoito mil pontos citados pelo secretário. / **Paulo José de Miranda:** — Responde que são os pontos de iluminação pública existentes em Cachoeiro. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Indaga se a Escelsa constatou alguma irregularidade numérica sobre a questão dos postes e passou para a secretaria. / **Paulo José de Miranda:** — Responde que a empresa está investigando para, posteriormente, passar esse resultado à secretaria. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Diz que os culpados pela irregularidade têm que pagar, porque estão brincando com o dinheiro público. Sugere aos vereadores que discutam essa questão mais à frente. / **Ely Escarpini:** — Parabeniza a equipe que, mesmo com a falta de material e de equipamentos, consegue atender muito bem as comunidades. Comenta que a empresa que ganhar a licitação deve agir como a Citeluz, para a qual o próprio morador ligava, informando o número do poste e solicitava a troca da lâmpada. / **Paulo José de Miranda:** — Salienta que a secretaria está trabalhando para que isso aconteça. Informa que lâmpadas quebradas devido a vandalismo não podem ser trocadas pelo prestador de serviço. Segue dizendo que este ano o Município já gastou 53 mil reais com a troca de lâmpadas quebradas por vândalos. / **Higner Mansur:** — Diz que a irregularidade que houve no passado não pode ser esquecida. / **Paulo José de Miranda:** — Sugere que os vereadores convidem à Câmara o ex-secretário para explicar sobre a questão ocorrida no passado. / **Higner Mansur:** — Pede que os erros levantados sejam colocados no papel e trazidos para a Câmara, que convocará o ex-secretário ou, talvez, já envie isso direto para o Ministério Público. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Solicita que seja feita uma comunicação à Câmara para a tomada de providências cabíveis. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Destaca que, no início do governo, encaminhou algumas demandas quanto à extensão de rede elétrica e diz que sabia sobre a situação em foi encontrada a secretaria. Pergunta se existe previsão para o atendimento das demandas dos Bairros Jardim Itapemirim e Independência, já que a população faz cobranças nesse sentido. / **Luiz Gonzaga Martins de Oliveira:** — Informa que já enviou para a Escelsa o levantamento e está aguardando a resposta. Comenta que a Escelsa solicita muitas informações ao setor de Elétrica, o que faz com que o serviço demore um pouco. Explica que todos os processos dos vereadores pedindo extensão de rede e de iluminação pública estão planilhados e receberão uma resposta. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Diz que entende a dificuldade existente devido à secretaria estar se remodelando e sugere que o andamento dos pedidos feitos pelos vereadores seja comunicado aos mesmos, pois, assim, poderão dar retorno à população. / **Luiz Gonzaga Martins de Oliveira:** — Diz que passará as informações aos vereadores para que possam dar respostas à população sobre o andamento dos processos. / **Rodrigo Sandi:** — Elogia o Secretário Paulo pela atenção que dá aos vereadores e pela criatividade que utiliza na pasta, que funciona nos finais de semana e feriados. Destaca que mora em um bairro grande com vários problemas e que já fez muitos pedidos à secretaria, sendo que várias coisas foram feitas; outras, ainda não. Frisa que o secretário apoiou todos os seus projetos e esteve no Zumbi para executar a limpeza do bairro. Pergunta se a prefeitura tem algum planejamento para cuidar da iluminação pública de becos e escadarias. / **Paulo José de Miranda:** — Diz que não há diferença entre becos, escadarias e ruas, que devem ser cuidados da mesma forma. / **Rodrigo Sandi:** — Explica que a metade das escadarias do Bairro Zumbi não tem postes nem iluminação, assim como também os becos. / **Paulo José de Miranda:** — Ressalta que o Gonzaga fará um projeto para postes padrão da Escelsa para os becos e escadarias. / **Sílvio Coelho Neto:** — Comenta que a gestão passada colocou iluminação pública em postes que não eram padrão e que a Escelsa desligou essas lâmpadas, mesmo com os moradores pagando a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

taxa por esse serviço. Sugere que a prefeitura coloque postes padrão da Escelsa próximos aos outros já existentes para que, assim, os moradores tenham iluminação pública. Agradece ao Secretário Paulo pelo apoio a algumas ações no Distrito de Conduru e o parabeniza pelo trabalho que faz na secretaria. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Salienta que os números 156 e o 0800 não funcionam, já que as reclamações sobre a iluminação pública demoram muito a chegar até a secretaria, fazendo com que haja lentidão na troca das lâmpadas queimadas nos bairros. Pergunta se há outra forma de fazer contato com a secretaria para agilizar esse serviço. / **Paulo José de Miranda:** — Diz que a ligação pode ser feita diretamente para a secretaria. Registra que tem grande respeito pelos vereadores, que são prioridade na pasta, já que não pedem nada para si próprios, e sim para as comunidades. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Agradece a atenção que o secretário e o Gonzaga dão aos seus pedidos e os parabeniza pelo trabalho. Diz esperar que o orçamento contemple a secretaria com bastante material, já que a demanda é grande. Aponta que passará os seus pedidos diretamente para o secretário para que a comunidade seja atendida. / **Luiz Gonzaga Martins de Oliveira:** — Registra que esteve no ponto de táxi da rodoviária e observou que as lâmpadas lá estão funcionando, sendo que o problema são as árvores que necessitam de poda. Diz que também esteve próximo à APAE, viu que todas as lâmpadas estão acesas e que, futuramente, poderão ser trocadas por led. Explica que visitou esses dois lugares em atenção a processos do Vereador Wallace. / **Alexon Soares Cipriano:** — Sugere que seja colocado no site da prefeitura uma janela para que as pessoas possam fazer reclamações via internet também. / **Paulo José de Miranda:** — Informa que isso já está em construção. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Menciona que seria interessante a Câmara receber as informações sobre os postes irregulares colocados em período eleitoral, pois, assim, os vereadores estudariam o que pode ser feito sobre essa questão. / **Delandi Pereira Macedo:** — Reitera que os vereadores deveriam solicitar oficialmente informações sobre essa denúncia grave. Ressalta que é obrigação da secretaria fazer a investigação da irregularidade, assim como também dos vereadores. / **Paulo José de Miranda:** — Diz que foi a EDP que identificou as irregularidades, inclusive cortou a energia desses pontos. / **Delandi Pereira Macedo:** — Justifica a importância de se fazer uma investigação, destacando que foi usado dinheiro público para a instalação de postes, os quais, agora, não poderão ser utilizados. / **Higner Mansur:** — Pergunta se a ata desta sessão será registrada na literalidade. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Responde que sim. Parabeniza o trabalho do secretário e da equipe da área de limpeza. Solicita que a secretaria dê atenção quanto à iluminação pública do Bairro Nossa Senhora Aparecida, onde há muitos becos. Passa a palavra ao secretário para que faça as considerações finais. / **Paulo José de Miranda:** — Registra, mais uma vez, a consideração e o respeito que tem para com a Câmara, acrescentando ser seu desejo atender a todos os pedidos dos vereadores para as comunidades. Agradece à Câmara Municipal pela oportunidade de vir aqui prestar esclarecimentos e ao prefeito por escolhê-lo para ocupar a Secretaria Serviços Urbanos. Diz que faz o seu trabalho todos os dias com amor e carinho. Enfatiza que pensa sempre em melhorar a cidade e que a maioria dos servidores da sua secretaria são trabalhadores e honram o pouco salário que recebem. Agradece a ajuda dos membros da Comissão de Iluminação Pública, que são: Atílio, Viviani, Lorena, Reinaldo, Celi, Elisângela, Eduardo e Gonzaga. Frisa que, no próximo ano, a secretaria fará história nos quesitos de iluminação pública, limpeza e poda de árvores, e que não será necessário os vereadores ligarem para solicitar esses serviços. Comenta que os cemitérios de Cachoeiro estavam limpos e dignos para receber a população no dia de finados, o que foi

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

7

pensado quatro meses antes da data. Agradece a todos os servidores da SEMSUR que contribuem para o bom funcionamento da secretaria. / A seguir, foi registrada uma fotografia oficial do secretário e sua equipe com os vereadores. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Convida para o plenário a Sra. Cristina Lens, Secretária Municipal de Educação, que, atendendo a uma convocação do Vereador Delandi Pereira Macedo, veio prestar esclarecimentos sobre o novo projeto educacional a ser implantando em Cachoeiro em 2018. Convida também para tomar assento no plenário a Sra. Celeida Chamon, Superintendente Estadual de Educação. / **Delandi Pereira Macedo:** — Esclarece que não convocou a Secretária Cristina Lens, e sim a convidou a estar aqui. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Pede desculpas pelo erro no seu roteiro. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Registra que, no dia 20/06/2017, Cachoeiro assinou o Pacto pela Aprendizagem do Espírito Santo, o PAES, criado pelos Governos Estadual e Municipal, de acordo com o artigo 211 da Constituição Federal, que diz o seguinte: “A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino. Parágrafo 1º – A União organizará o sistema federal de ensino e o dos Territórios, financiará as instituições de ensino públicas federais e exercerá, em matéria educacional, função redistributiva e supletiva, de forma a garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade do ensino mediante assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. Parágrafo 2º – Os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil. Parágrafo 3º – Os Estados e o Distrito Federal atuarão prioritariamente no ensino fundamental e médio.” Segue dizendo que o Município e o Estado estão trabalhando em um regime de colaboração. Salaria que, na mesma data, foi assinado um protocolo de intenções nos seguintes termos: “Considerando a legislação e a própria configuração da oferta da educação básica no Espírito Santo, bem como as informações disponíveis sobre os níveis de aprendizagem dos estudantes em cada série/ano, fica claro que o tema ‘colaboração’ deve estar presentes em todas as discussões que envolvem a oferta/qualidade da educação básica. As responsabilidades e atribuições dos parceiros, bem como as condições de execução do plano de trabalho e os encargos financeiros serão objeto do termo de cooperação técnica e financeira específico.” Cita os princípios norteadores do Pacto, que são: “alunos são do território do Espírito Santo, e não das redes de ensino municipal ou estadual; espírito de colaboração entre Estado e Município, e não de subordinação; frentes de ação concreta, com foco na sala de aula; flexibilidade para ajustes às especificidades de cada região/Município; estrutura de assessoramento em nível central e regional na SEDU-ES para apoio da implementação das ações, mecanismo de incentivo à melhoria progressiva dos níveis de aprendizagem; e participação dos Municípios por adesão formal ao programa.” Explica que o Município aderiu ao programa por entender que os princípios do Pacto permitirão que Cachoeiro seja, no futuro próximo, referência nacional em educação. / **Celeida Chamon de Medeiros:** — Destaca que ela e a Secretária Cristina estão aqui para tratar da educação no Município de Cachoeiro de Itapemirim, sem discutir se o melhor é Município ou o Estado. Comenta que o Pacto veio para organizar, para dar mais qualidade e elevar os resultados do ensino fundamental do 1º ao 5º. Explica que existem onze Municípios jurisdicionados à Superintendência Regional de Cachoeiro, sendo que sete deles já assinaram o Pacto, de acordo com o qual serão divididas as responsabilidades entre o Município e o Estado, visando a qualidade do ensino dos alunos. Diz que está conversando com as comunidades sobre dar terminalidade a algumas escolas cujas condições são precárias. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Salaria que está conversando

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

com vários órgãos sobre as mudanças estruturais que o Município precisa, o que será feito em longo prazo. Recorda que a gestão passada fazia escolas pequenas, com apenas duas salas de aula, para atender a determinada comunidade, não pensando mais adiante. Diz que o desejo da atual administração é fazer escolas grandes e bem equipadas, com laboratórios de ciências, de informática e de matemática, com salas de recurso multifuncional e de professores, além de quadra e refeitório. Cita que, com o regime de colaboração, a tendência é o Município ficar com o ensino fundamental, do 1º ao 5º ano, e a educação infantil; enquanto ao Estado caberá do 6º ao 9º ano e o ensino médio. Destaca que existe uma demanda reprimida de educação infantil em Cachoeiro e, adequando-se as escolas, esse problema será sanado. Esclarece que, como a tendência é que do 6º ao 9º ano seja responsabilidade do Estado, em algumas escolas de Cachoeiro já não foram feitas matrículas de crianças para o 6º ano. / **Celeida Chamon de Medeiros:** — Registra que o Estado também já não está abrindo matrículas para o 1º ano. Informa que, no ano passado, a rede estadual tinha vinte e sete mil alunos e que, este ano, tal número subiu para trinta e dois mil. Pede que os vereadores ajudem a explicar aos pais de alunos que as mudanças realizadas são necessárias para o Município. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Informa que houve mudanças em três grandes regiões de Cachoeiro, que são os Bairros Vila Rica, Novo Parque e Abelardo Machado. Frisa que a educação em tempo integral faz parte dos Planos Nacional e Municipal de Educação, e, além de ser lei, é uma política de governo do Prefeito Victor. Esclarece que esse tipo de educação não é para tirar as crianças das ruas, e sim para fortalecer a aprendizagem e a qualidade do ensino. Salaria que o trabalho em regime de colaboração fortalecerá a qualidade da aprendizagem, o que será importante para que o IDEB das escolas estaduais e municipais seja alcançado. Enfatiza que a comunidade se inflama com as mudanças, mas é preciso entender que Cachoeiro está crescendo e não será mais possível ter escola ao lado de casa. / **Celeida Chamon de Medeiros:** — Informa que o Estado não tem obrigação de ter gestor, pedagogo nem coordenador para escola com menos de cem alunos, o que é amparado por lei e decreto. Explica que não há como uma escola funcionar dessa maneira; por isso, passou a escola de Coutinho para o Município de Cachoeiro e, depois, de várias conversas com a comunidade, as pessoas já estão entendendo que essa mudança será benéfica. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Registra que, em Burarama, a prefeitura recebeu o prédio da escola estadual e os alunos do 1º ao 5º ano. Informa ainda que também será ofertada, no mesmo local, a educação infantil. Alega que essa reestruturação também vai otimizar recursos, pois existem escolas com apenas quatro turmas que contam com gestor, pedagogo, coordenador, cozinheira, servente e vigias, que são dois diurnos e dois noturnos. / **Celeida Chamon de Medeiros:** — Conta que o Estado está dando terminalidade a algumas escolas do 1º ao 5º ano e, para não causar impacto à comunidade, não foram abertas matrículas, porque os prédios não oferecem boas condições de aprendizagem aos alunos. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Comenta que as crianças do Bairro Corte Grande descem para estudar no Colégio Aristides Campos, sendo que lá existe a Escola Maria do Carmo, que é grande e conta com quadra; portanto, não sendo abertas vagas no Aristides Campos, os alunos serão matriculados no bairro deles, deixando de correr risco na estrada. / **Celeida Chamon de Medeiros:** — Menciona que no Bairro Coronel Borges há muita dificuldade do 6º ao 9º ano e lá existe a Escola Viva, que vai do 6º ano ao ensino médio; assim, aponta que, no próximo ano, o Liceu também funcionará nessa modalidade. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Ressalta que está sendo construída uma escola naquela região que atenderá com educação infantil e do 1º ao 5º ano. Cita que no Bairro Village da Luz está sendo terminada a obra da supercreche, a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

qual comportará duzentas crianças de zero e três anos em período integral. / **Edison Valentim Fassarella:** — Questiona a respeito das Escolas Valdir Freitas e Bernardino Monteiro. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Responde que as Escolas Valdir, Freitas e Geni Guárdia terão uma nova estrutura em 2019. / **Celeida Chamon de Medeiros:** — Diz que a municipalização é um problema, pois as comunidades não entendem bem isso. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Destaca que, em janeiro, conversará com as equipes do Instituto Natura, da SEME e da SEDU sobre as ações para 2019. Salienta que tudo foi feito muito timidamente para não causar um grande impacto e que é preciso ouvir a comunidade. / **Celeida Chamon de Medeiros:** — Solicita o apoio dos vereadores para que expliquem às comunidades que a mudança é para melhorar o ensino. Informa que, no dia 20/11, serão iniciadas as pré-matrículas na rede estadual para receber os alunos das escolas municipais e privadas. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Salienta que, no Município, as matrículas já estão sendo feitas e que só ocorreu sorteio para vagas de zero a três anos nos Bairros Gilson Carone, Aquidaban e Alto União, onde a demanda era grande. Alerta que ainda há vagas na rede municipal para educação infantil e de 1º ao 5º ano, embora, às vezes, isso não aconteça na escola que a mãe da criança quer. Cita que, em 2017, havia cento e quatorze salas de tempo integral e, hoje, com a renovação, há mais oitenta e nove. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Pergunta se haverá alguma modificação nas escolas do BNH de Baixo. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Responde que gostaria que o Colégio Valdir Furtado funcionasse apenas como pré-escola e o Lions atendesse as crianças de zero e três anos, em período integral, mas a comunidade reclamou por achar que a locomoção seria complicada; assim, só haverá essa alteração em 2019. / **Alexon Soares Cipriano:** — Salienta que não é o Lions, e sim a Escola Maria Silotti. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Confirma que é a Maria Silotti. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Indaga se haverá alguma mudança no Lions. / **Celeida Chamon de Medeiros:** — Responde que a escola vai continuar atendendo do 6º ao 9º ano e o ensino médio. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Esclarece que a única diferença no BNH foi a redução das vagas para o 6º ano, para que as crianças sejam matriculadas nas escolas da rede estadual da região, o que não causou grande impacto. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Passa a palavra ao Vereador Delandi, autor do convite à secretária, para que se manifeste pelo tempo de cinco minutos. / **Delandi Pereira Macedo:** — Ressalta que é importante a Câmara ser informada sobre como serão implantadas as modificações no setor de Educação no decorrer da atual gestão. Parabeniza e deseja sucesso à Secretaria de Educação e à Superintendência Regional de Educação. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Destaca que os vereadores têm sido parceiros da secretaria e diz que conta com o apoio da Câmara. Menciona que os vereadores fazem o seu papel que é lutar pelo o que a população pede. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que a secretária sempre atende as suas solicitações. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Solicita ao secretário que faça a chamada dos vereadores para que se manifestem, caso queiram, sendo ofertado um minuto para a pergunta, e dois minutos às convidadas para resposta. Começando por ele, agradece a presença da secretária e da superintendente na Câmara e pede a Deus que lhes dê sabedoria para resolver os problemas das comunidades. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Recorda que a secretária disse que uma unidade de ensino precisa de quatro vigias, sendo dois diurnos e dois noturnos. Comenta que, na sua comunidade, há apenas um vigia com escala de 12/36 horas, ou seja, sabendo o dia em que ele trabalha, o ladrão poderá roubar tranquilamente. Frisa que a secretaria lançou edital para processo seletivo, com setenta e cinco vagas para vigia e pergunta

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

se a comunidade dele será contemplada, pelo menos, com os vigias noturnos. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Lembra que, quando assumiu a secretaria, só havia quarenta e quatro vigias efetivos, porque o sistema de vídeo monitoramento eliminou esses servidores. Explica que ainda não conseguiu renovar o contrato desse sistema; por isso, começou a contratar vigias para as comunidades que necessitavam muito desse serviço. Esclarece ainda que as vagas do edital de DT são as mínimas possíveis, mas não significa que serão chamados apenas o número deles constantes do edital. Segue dizendo que a secretaria lançou uma lista de exames no edital, porque, de fevereiro de 2017 até hoje, foram um mil, quinhentos e quarenta e um atestados de afastamento por doença, número alto, já que o setor de Educação tem dois mil e quinhentos servidores. Informa que, amanhã, será feito um novo edital com os mesmos exames solicitados no ano passado, retirando os de otorrinolaringologia, o eletrocardiograma, o de coluna e o laudo psiquiátrico. Registra que, se o Ministério Público disser que será necessário o laudo psiquiátrico, terá que voltar com ele. Lembra que o SUS não daria conta de fazer todos esses exames em tempo hábil, além disso, nem todas as pessoas podem pagar para fazê-los. / **Alexon Soares Cipriano:** — Comenta que sabe da dificuldade para se conseguir os exames, inclusive a Sala do Servidor do Município não dispõe de médicos nas especialidades citadas pela secretária. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Aponta que há poucos psiquiatras em Cachoeiro para fornecer o laudo aos servidores. / **Alexon Soares Cipriano:** — Diz que tem grande preocupação com as crianças do Conjunto Residencial Esperança, no Marbrasa, que precisam atravessar duas rodovias para estudar no BNH de Baixo e no Aeroporto. Segue dizendo que outro problema é o Conjunto Otília Roncetti, local que daqui a poucos meses receberá os novos moradores, destacando que já existe dificuldade para conseguir vaga para as crianças. Pergunta se a superintendência e a secretaria já têm um planejamento para amenizar esse problema. / **Celeida Chamon de Medeiros:** — Comenta que o Estado tem escola no Bairro Agostinho Simonato, no Aeroporto, no BNH e no Coramara, nas quais serão oferecidas vagas para os moradores do Otília Roncetti. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Explica que todas as crianças do Residencial Esperança são atendidas pelas escolas estaduais e municipais da região, sendo necessário criar uma estratégia para que haja mais segurança para os meninos chegarem ao Pedro Estelitta, ao Lions e ao Hosana Sales. Esclarece que há um projeto do Ministério das Cidades, junto à Caixa Econômica, para a construção de um centro de educação infantil na região do Residencial Otília Roncetti. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra que recebeu ligações devido aos exames pedidos no edital para DT, mas a secretária já esclareceu essa questão. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Comenta que as redes sociais colocaram que a secretaria foi abusiva na listagem de exames solicitados e se diz aborrecida com isso, mas, esclarece que essa lista foi feita pensando nas crianças das setenta e cinco unidades da rede municipal e na quantidade de pessoas que entram na rede, uma semana depois, adoecem e pegam atestado. Registra que não agiu de forma abusiva e que respeita os seus colegas, do administrativo aos professores. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Diz que defendeu a secretária quanto aos exames pedidos, pois havia respaldo legal para isso. Pergunta se a secretária já foi questionada pelo Ministério Público com relação aos exames. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Responde que o Ministério Público está analisando o edital e, se for preciso, terá que recuar novamente. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Frisa que os professores são pouco valorizados pelas administrações. Com relação à mudança no setor de Educação, pergunta qual o ponto que mais preocupa a secretária e a superintendente. / **Celeida Chamon de Medeiros:** — Responde que se preocupa com os

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

11

professores efetivos, porque é preciso ter uma localização para eles na rede estadual, não sendo necessário cedê-los ao Município. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Indaga se há risco de alguns ficarem fora da sala de aula ou se podem mudar de escola. / **Celeida Chamon de Medeiros:** — Responde que não ficarão fora de sala e que pode sim haver mudança de escola. Registra que a superintendência não tem tanto compromisso com os DT's como tem com os efetivos, que estão sendo realocados na própria rede. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Registra que, em toda reestrutura, é preciso pensar nos possíveis problemas; dessa forma, leva em conta a satisfação dos pais, fazendo com a escolas recebam bem os novos alunos e que haja transporte para eles. Segue dizendo que outra preocupação é como passar os professores de 6º ao 9º ano para o Estado, que se responsabilizará por essa faixa de ensino. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Com relação a troca de prédios entre o Estado e o Município, pergunta como ocorrerão as reformas físicas dessas estruturas. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Informa que, quando o Estado cede o prédio para a prefeitura, é feito um documento dando posse à SEME, que passa a ter autonomia para fazer mudanças na estrutura, / **Celeida Chamon de Medeiros:** — Ressalta que todos os equipamentos existentes na escola são cedidos junto com o prédio. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Questiona se existe um período pré-determinado de cessão ou não. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Responde que os prédios cedidos da prefeitura para o Estado e vice-versa são por período indeterminado. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Solicita que os sorteios de vagas só sejam feitos em casos extremos, porque é uma situação complicada para os pais de alunos. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Registra que, na atual administração, o sorteio foi feito em apenas três escolas, que deverão ser ampliadas para que isso não ocorra mais. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Pede que a secretária e a superintendente olhem mais para a situação das quadras do Estado e do Município, que estão depredadas. / **Brás Zagotto:** — Destaca que essa parceria entre o Estado e o Município está dando certo. Comenta que visitou alguns bairros com a secretária e observou que o setor de Educação está caminhando bem. Recorda que pediu ao então prefeito Ferraço a construção de uma escola no Bairro Vila Rica para separar a creche e a pré-escola do ensino fundamental, sendo construído um novo prédio. Salienta que a escola que fica na Ilha da Luz tem cerca de cento e oitenta e cinco crianças que, de acordo com o TAC firmado entre MP e a concessionária do serviço de água, será demolida, assim como outros prédios que abrigam órgãos municipais naquele local, onde haverá a construção de um parque ambiental. Pede à secretária que essa situação seja revista, já que aquela escola tem boa estrutura e atende bem aos alunos. / **Dario Silveira Filho:** — Agradece à secretária pelas reformas das Creches Maria das Neves e Irmã Margarida, no Bairro Monte Belo, e da Escola Monteiro Lobato. Pede à secretária que veja a possibilidade de reformar o alambrado da escola do Bairro Alto União. / **Diogo Pereira Lube:** — Parabeniza o trabalho, principalmente de gestão coletiva entre o Estado o Município. Registra que o salário de professor no Cerará é de 3 mil e 500 reais e que as sessenta e sete melhores escolas do Brasil, com o maior índice de IDEB, são daquele Estado, devido à valorização desses profissionais. Agradece à secretária por ter feito uma melhor análise do edital, que foi questionado por professores que não tinham dinheiro para pagar os exames solicitados. Pergunta se há alguma proposta de valorização salarial do professor, dentro do plano de cargos de salários, para que o profissional do Município receba a mesma coisa que o do Estado, já que vão trabalhar em conjunto. Indaga também se haverá abertura de mais vaga de creche em Burarama, visto que uma parte do ensino será municipalizado. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Responde que

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

o aumento de salário dos professores está sendo analisado no plano de cargos e salários. Quanto às vagas de creche em Burarama, informa que toda a demanda foi atendida, não sendo possível receber as crianças de zero a três anos, devido ao espaço, que deve ser específico para essa faixa etária. / **Celeida Chamon de Medeiros:** — Registra que não pode falar de salário e que o PAES foi criado em cima do trabalho feito no Ceará. Comenta que o alto índice de IDEB daquele Estado também ocorre devido à valorização profissionais que trabalham com a educação lá. Adianta que fará o possível para que os professores do Espírito Santo sejam valorizados, não só financeiramente, mas também através da disponibilização de cursos. / **Diogo Pereira Lube:** — Como professor, agradece à Secretária Cristina por ter revisto a solicitação feita pelos profissionais do ensino, o que é um sinal de que o PAES pode funcionar, pois o Estado, o Município e a comunidade, juntos, farão com que a Educação seja muito melhor. / **Edison Valentim Fassarella:** — Concorda com o Vereador Brás, quando disse que nunca viu uma parceria tão boa entre o Estado e o Município. Comenta que, quando os alunos são bem recebidos em outras escolas, isso faz com que não queiram mais sair dela. Parabeniza a secretária pela reforma, administradas pelos conselhos escolares, de vinte e quatro escolas, o que ocorreu com maior rapidez e eficiência, com o acompanhamento das comunidades. Cumprimenta a secretária por ter recuado quanto à lista de exames, atendendo aos pedidos dos professores e dos vereadores. Com a mudança do 1º ao 5º ano para o Município e do 6º ao 9º ano para o Estado, pergunta quem levará vantagem com isso. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Responde que não pensou nisso. Registra que, hoje, o Município tem vinte e dois mil alunos; o Estado, trinta e dois mil, explicando que as Secretarias Estadual e Municipal de Educação recebem recursos por aluno. / **Edison Valentim Fassarella:** — Comenta que, quando o Estado faz alguma coisa, acaba jogando mais responsabilidade para o Município, havendo sempre algum tipo de prejuízo. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Repete que não haverá problema, porque receberá recurso por aluno que vier do Estado. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Pergunta qual o tempo para que Cachoeiro se aproxime da excelência na área de Educação das cidades do Ceará, quanto ao melhor índice de IDEB. Dentro das mudanças, diz que o diálogo sobre o que está sendo proposto com os interessados é um ponto que deveria ser melhorado. Alega que a secretária tinha bem claro em mente o que deveria ser posto para os pais de alunos, mas os gestores da escola, indicados para fazer esse diálogo, não transmitiram a mensagem de forma correta. Avalia que a cultura dos pais de alunos precisa ser mudada, pois eles preferem uma escola na porta de casa, não importando se o ensino é bom ou ruim. Registra que tem uma preocupação redobrada com a Escola Elizeu Lofêgo, de 1º ao 5º ano, onde seu filho estuda, que é de excelente qualidade. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Diz que, em breve, essa escola será entregue para o Município. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Ressalta que a Escola Tereza Valiatti e a sua quadra necessitam de reforma. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Frisa que, desde o dia em que o Pacto foi assinado, a secretaria tem trabalhado para melhorar a qualidade das escolas. Destaca que a escola é a cara do seu gestor; então, se o gestor é bom, a escola é boa. Frisa que tem setenta e cinco escolas e que é preciso melhorar muito a questão dos gestores. Enfatiza que entende a preocupação do Vereador Elio, mas lembra que a mudança será a longo prazo e só haverá melhoria significativa dos índices do IDEB daqui a seis anos. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Como anda muito pelas escolas da cidade, coloca-se à disposição para auxiliar na comunicação das mudanças, desde que tenha as informações. / **Ely Escarpini:** — Recorda que a secretária do governo passado disse que faria uma nova escola no Bairro Zumbi. Pergunta se essa informação procede. / **Cristina Lens**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

Bastos de Vargas: — Comenta que estão sendo feitas análises de algumas regiões, mas que a situação do Zumbi ainda não foi avaliada. Destaca que as condições do prédio da Escola Julieta são muito ruins e que tem o sonho de que seja construído um grande colégio naquele bairro. / **Higner Mansur:** — Registra que a interação é importante no serviço público, assim como é o não mentir, o não ser arrogante e o saber voltar atrás. Parabeniza a secretária e a superintendente pelo trabalho que estão fazendo frente às escolas e pela interação existente. Pede que a Secretária Cristina leia um pedido de informação que fez sobre o processo seletivo para DT. Diz que entende que designação temporária não cabe mais de acordo com a Constituição Federal e a Lei Orgânica do Município, devendo ser um processo utilizado apenas em caráter excepcional. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Comenta que é importante observar o comprometimento da secretária, da superintendente e de suas equipes para a melhoria do ensino em Cachoeiro e no Espírito Santo. Com relação à Escola Maria Vitória, no Bairro Jardim Itapemirim, diz que foram abertas quinze novas turmas integrais e que gostaria de saber quantas eram antes. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Responde que eram duas. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Questiona como ficou o Lions e quantas turmas existem lá. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Responde que no Lions é só parcial. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Pergunta como ficará a situação das Escolas Galdino e Reverendo Jader. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Diz que a intenção, futuramente, é acabar com a Escola Reverendo Jader, melhorando as condições do prédio do Galdino, que já é bom e grande. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Comenta que, para trabalhar em qualquer local privado, são necessários todos exames solicitados no edital, inclusive o laudo psiquiátrico, dependendo do setor. Frisa que os exames pedidos são um meio de a secretaria se precaver contra a evasão de professores DT's que entram na rede e passam nove meses de licença. Diz que o edital está numerado de forma errada, pois de 5.2 vai para 4.3. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Informa que será feita uma nova publicação do edital. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Comenta que o item 5.5 trata de documentos relacionados no 4.2, que não fala sobre isso, e se remete ao 4.22, que não existe. Explica que esses pequenos erros podem fazer com todo o certame seja invalidado na Justiça. Pergunta se a secretaria está em contato com a AGERSA para que seja disponibilizado, para os alunos, na entrada das escolas o horário dos ônibus. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Registra que conversará com a AGERSA para que as reivindicações dos alunos possam ser atendidas, vez que eles reclamam que chegam atrasados devido ao horário dos ônibus e a falta de pontos. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Pergunta se haverá escolas atendendo à modalidade colônia de férias ou outra para as crianças cujos pais trabalham, já que as creches pararam no final de ano. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Responde que não está trabalhando na perspectiva de escola de férias por conta das férias dos servidores. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Pede que seja disponibilizado no site da prefeitura ou remetido para a Câmara cópia do mapa geo-escolar, de maneira a que os vereadores possam repassar essas informações aos cidadãos. Indaga como está a programação quanto à licitação e a compra de patrimônio. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Informa que este ano conseguiu tratar dessa questão muito bem e não houve nenhum problema quanto à entrega de hortifrutigranjeiros nas escolas. Diz que há problema com relação à canjiquinha e o fubá, porque, quando esses produtos foram entregues, constatou-se que não estavam em bom estado; por isso, foram devolvidos. / **Rodrigo Sandi:** — Cita a seguinte frase do Livro As Lições de Bogotá e Medellín: “Não se muda uma cidade, se não mudar a cabeça das pessoas.” Diz que a secretária e a superintendente estão mudando a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

14

cabeça do aluno, do professor, e também a Educação, e que, por isso, as parabeniza pelo trabalho, pela atitude e pela coragem. Pergunta à superintendente se existe alguma possibilidade de ampliar a Escola Estadual Maria Angélica para atender melhor à comunidade. / **Celeida Chamon de Medeiros:** — Responde que agora não há planejamento nenhum para a ampliação, porque essa escola, de 1º ao 9º ano, será responsabilidade do Município. / **Rodrigo Sandi:** — Ressalta que, dentro dessa escola, há uma quadra, precisando de melhorias, sendo a mesma utilizada pelos alunos e pelas crianças do Projeto Frei João. Comenta que há ainda alguns pais que não conseguem vagas para seus filhos nas escolas. Menciona que o Zumbi é o único bairro de Cachoeiro contemplado com a ocupação social, tendo sido feita uma pesquisa lá, na qual se constatou que há vários jovens fora da escola devido a questões familiares ou sociais. Pergunta se existe algum tipo de incentivo por parte da secretaria para fazer com que esses jovens retornem à escola. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Ressalta que vai esperar a Escola Maria Angélica ser passada ao Município para, depois, saber o que fará com ela. Relata que, no seu plano de trabalho, serão construídas cinco grandes escolas no Município, e que o Zumbi é um dos bairros a ser contemplado. Frisa que uma das propostas da secretaria é fornecer serviço de assistência social, através de uma equipe multidisciplinar, para mapear as dificuldades existentes em algumas comunidades. Explica que já está apaziguado que o pai que não manda a criança para o ensino básico pode ser preso e não receberá o Bolsa Família. / **Celeida Chamon de Medeiros:** — Esclarece que, no caso do ensino médio, a superintendência faz um trabalho junto com a gestão das escolas para resgatar os alunos evadidos. Assim, destaca que, sendo dada qualidade de ensino na escola integral, tentando manter os alunos, a evasão escolar diminuiu bastante. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Afirma que o laudo psiquiátrico é importante, já que os profissionais vão cuidar de crianças. Salienta também que há necessidade do laudo ortopédico, vez que muitas pessoas já começam a trabalhar com problemas de coluna, joelho e articulação, o que leva o Município ter que pagar duas vezes. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Corroborar com a fala do vereador, declarando que o Município tem DT de DT. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Registra que a pessoa assina um contrato de trabalho para atender ao que está especificado no edital. Parabeniza a secretária e a superintendente pelo trabalho que estão fazendo à frente ao setor de Educação. Pergunta qual a previsão de a creche, em construção no Bairro Coronel Borges, voltar a funcionar. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Responde que a obra foi iniciada em julho, e a empreiteira deu o prazo de dois anos para o seu término. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Indaga qual faixa etária será contemplada na escola. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Informa que são a da educação infantil e a do 1º ao 5º ano. Destaca que o foco do atual governo é trabalhar para diminuir a quantidade de designações temporárias, só utilizando essa modalidade para cobrir funcionários em readaptação, coordenadores, gestores e alguns casos de licença médica, sem vencimentos e para mestrado. Informa que foi encaminhado para a SEMASI um novo edital para concurso de PEB-B, pois a intenção do governo é trabalhar com efetivos. Comenta que, do concurso de 2016, foram chamados cento e sessenta e sete PEB-A, os cuidadores, os professores de língua e os de artes. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Pergunta quem faz os exames dos professores que serão efetivados. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Responde que eles fazem por conta própria e apenas o laudo é emitido pelo médico da municipalidade. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Passa a palavra à secretária e à superintendente para as considerações finais. / **Celeida Chamon de Medeiros:** — Agradece a oportunidade de vir à Câmara para apresentar o trabalho que está

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

sendo realizado pelo Estado nas escolas. Encerra, colocando a Superintendência Regional à disposição dos vereadores para dialogar sobre a Educação. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Diz que se sente à vontade nesta Câmara por saber que os vereadores trabalham e fazem reivindicações em favor da população. Coloca-se à disposição para vir à Câmara sempre que necessário prestar esclarecimentos. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Agradece a presença da Secretária Cristina e da Superintendente Celeida, ressaltando estar feliz com a sintonia existente entre elas, o que, em seu entendimento, deveria existir entre o prefeito e o governador. / **Cristina Lens Bastos de Vargas:** — Acrescenta, às informações já dadas, que o sorteio na Escola Rita Vereza não se deu por falta de vagas, e sim por conta de horário de tempo integral ou parcial, sendo atendida toda a demanda do bairro. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Convida a secretária e a superintendente para o registro de uma foto oficial junto com os vereadores. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião Extraordinária, da qual eu, Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatora de Atas, lavrei, após redigi-la. _____

15

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”